

548 - MORADIA ESTUDANTIL AGROECOLÓGICA - André Santachiara Fossaluzza (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Demétrius Lira Martins (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Enio Yoshinori Hayasaka (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Luiz Roberto Hernandez Bicudo (Departamento de Botânica - Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Sthefan George Ramos (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Elisa Lopes Santana Vicente (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Fernando Soriano (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Francisco Luiz Araújo Câmara (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Francisco Luiz Araújo Câmara (Departamento de Produção Vegetal / Setor de Horticultura - Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu), Thiago Rodrigues de Rezende (Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu) - andrefossaluzza@ibb.unesp.br

Introdução: A Moradia Estudantil da Unesp – Botucatu é um alojamento público coletivo oferecido aos estudantes economicamente menos favorecidos. Ao contrário de outras unidades da Unesp, este alojamento foi construído fora dos limites do Campus, em um bairro que apresenta problemas socioeconômicos. Na Moradia Estudantil há uma área construída de 2000m² e uma área não construída de 4000m², esta, por não ter uso produtivo, era motivo de gastos com manutenção para a Administração Geral do Campus de Botucatu. **Objetivos:** Cooperar com a manutenção da área e a aliar a ações que visem ao aumento da sustentabilidade no local e que possam ser utilizadas em ações de caráter socioambiental com instituições de ensino público e no entorno. **Métodos:** Implantação de um sistema agroflorestal (SAF), horta orgânica e bioconstruções. Todas as atividades realizadas são baseadas em Agroecologia e Permacultura, escolhidas por permitirem uma produção de mais baixo custo, diversificada, saudável, com menor impacto ambiental e que respeitem questões sociais e ambientais. No atual projeto, o solo foi recuperado com o plantio e roçada de um coquetel de adubos verdes, houve a instalação de composteiras coletivas para produção composto orgânico pelo reaproveitamento do material orgânico produzido pelos moradores, e o material reciclável é separado e entregue a uma cooperativa de agentes ambientais do município. Também é feito o plantio e manutenção de espécies arbóreas nativas, hortaliças e ervas medicinais e condimentares, além da utilização de homeopatia no controle de pragas. **Resultados:** Com a introdução de adubos verdes, observou-se melhoria na qualidade do solo através de análises químicas realizadas no Departamento de Solos da Faculdade de Ciências Agrônomicas. Foi realizado o I Curso de Design em Permacultura (PDC) Moradia, em parceria com o Sítio Beira-Serra, o qual permitiu a formação de 32 permacultores a um valor acessível. A horta orgânica produziu duas safras de hortaliças, as quais foram consumidas pelos moradores. O primeiro plantio foi realizado em um mutirão aberto à comunidade universitária e contou com a participação de 35 pessoas, enquanto o segundo plantio ocorreu durante o XX Encontro Regional dos Estudantes de Biologia da Região Sudeste, na forma de vivência, com a participação de 25 pessoas. Toda a área do projeto é utilizada em atividades práticas da disciplina de Horticultura Orgânica, oferecida pela Faculdade de Ciências Agrônomicas e em oficinas abertas à comunidade. A dificuldade de conseguir a participação rotineira dos moradores levou ao trabalho em mutirões esporádicos, quando todos são convidados a realizar os trabalhos. O próximo desafio do projeto é iniciar atividades de caráter educacional, com escolas da rede pública de ensino.